

ATA DA 1ª (PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 14 (QUATORZE) DIAS DO MÊS DE JANEIRO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE EM SUA SEDE A CÂMARA MUNICIPAL.

Feita a chamada regimental verificou – se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Erineldo Barbosa Silva, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, nove Vereadores presentes, nenhum Vereador ausente. Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente pediu a Primeira Secretária a apresentação das seguintes matérias: **Ofício nº 19.12.19.001**, enviado através do Executivo Municipal encaminhando o Veto Relativo ao Projeto de Lei nº 011/2019, de 12 de dezembro de 2019. **Ofício nº 2020.01.13.001**, enviado através do Secretário de Agricultura, Pecuária, Aquicultura e Meio Ambiente Sr. Sérgio Barbosa de Paula, que “Encaminha a relação das pessoas e comunidades que utilizaram os equipamentos e máquinas doados ao Município de Itaipava/CE – Programa de Aceleração do Crescimento – PAC2 – Dezembro de 2019”. **Projeto de Lei nº 001/2020**, de autoria do Vereador João Aires Brito, que “Dispõe sobre a proibição de utilização de objetos cortantes e perfurantes nas escolas do nível fundamental de Itaipava e dá outras providências”. Iniciando o **Grande Expediente** o senhor presidente desejou a todos um bom retorno. Em seguida, fez o uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: saudou desejando um bom retorno a todos. Falou que o inverno havia começado e a obra na rua Joaquim Romão não tinha acontecido. Disse que conversou com o Prefeito sobre a entrada da cidade e o mesmo falou que estava tentando deixar a ponte mais larga para mudar o projeto. Continuou dizendo que se o Prefeito precisasse de apoio do Legislativo, esta Casa estava à disposição pois todos queriam que fosse resolvido este



problema. Relatou que o Prefeito falou que já existia uma empresa e que só estava esperando essa alteração no projeto para que a obra fosse adiante. Falou que independente da sua posição política sempre estará para cobrar e fiscalizar. Em seguida, fez o pronunciamento o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: cumprimentou desejando um bom retorno a todos. Lamentou sobre a rua Joaquim Romão, pois todos cobravam a reforma desta rua a muito tempo e nada havia sido feito. Falou que junto com o Vereador Célio cobrou do Prefeito e o mesmo falou que só estava dependendo da máquina que a mesma estava no conserto. Relatou que os dias estavam passando e o problema não estava sendo resolvido, mas que iria ficar de olho para que essa situação pudesse ser resolvida o quanto antes evitando que se prolongue por todo o período chuvoso. Disse que iria continuar levando as demandas da população para o Poder Executivo, mas que não irá se responsabilizar pelas demandas dos demais Vereadores para não passar batido. Falou que o papel do Poder Público neste momento era tentar amenizar os transtornos que as chuvas estavam causando e o papel do Poder Legislativo era andar nas ruas diariamente, ouvir as demandas da população e levar para o Poder Executivo para que estes transtornos possam ser resolvidos. Falou que junto ao Vereador Rosembergue esteve visitando alguns pontos que estavam em obras no Município. Disse que começaram pela entrada da cidade que a ponte estava sendo alargada e após saírem de lá foram a praça que estavam construindo no conjunto Padre Abílio. Pediu para ver o projeto e perguntou se o mesmo iria ser executado da mesma forma que estava na planta e o mestre da obra informou que iria ser executado da mesma forma. Disse que após saírem da praça foram o colégio Padre Abílio que também estava em obra, relatou que o auditório estava sendo restaurado e que as salas de aulas foram retelhadas e pintadas. Falou também que foi a escola Dulcineia e lá estava sendo construído um pequeno auditório. Continuou dizendo que começou o ano fiscalizando, procurando informações sobre os projetos e obras. Disse que estava sentindo falta dos jogos de férias no Município, não sabia se havia uma programação para acontecer até o final do mês, mas que estava sentindo falta pois animava e as quadras ficavam lotadas e a cidade ficava muito movimentada a



noite. Por fim, parabenizou a Comunidade Católica do Município pelos dez dias de festas da padroeira, uma festa importante do Município. Parabenizou a toda a Paroquia em nome do Padre Régis por todos os movimentos e pela festa bem organizada que foi digna de louvor. Parabenizou a todos os Conselheiros Tutelares, e disse que estava à disposição de todos. Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: saudou desejando um bom retorno a todos. Deixou um recado para a gestão dizendo que estava sentindo falta de uma mensagem do Executivo para o Legislativo. Relatou que o Executivo parecia que não precisava do Legislativo, como se não fizesse parte da administração pública. Alertou a gestão em relação ao calçamento que se iniciava em torno da praça Padre Abílio por conta das águas que ficavam acumuladas em certos locais. Pediu a gestão para que olhassem uma forma de fazer com escoasse aquela água pois já se sabiam que em alguns pontos daquela localidade já ficavam lagoas. Fez uso da palavra o Vereador **João Aires Brito**: saudou e desejou boas-vindas a todos. Falou do acúmulo de água que o Vereador Rosembergue havia falado, disse que era louvável essa preocupação pois no ano anterior existia muito acúmulo de água e com a elevação do calçamento teria que haver uma forma para que essas águas das chuvas pudessem ser escoadas. Falou sobre a animação da população em relação ao carnaval pois as pessoas já estavam perguntando quais as bandas que irão animar a cidade nesse período. Desejou também boa sorte aos professores que estavam entrando na semana pedagógica e que possam fazer um brilhante trabalho no ano letivo de 2020. Dando continuidade, fez uso da palavra o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: cumprimentou desejando um bom retorno a todos. Falou que no mês que estavam de recesso nada havia mudado em Itaipava. Disse que começou o inverno e mais uma vez a população estava enfrentando transtornos pois não foi encontrado uma solução. Além da população da rua Joaquim Romão, a Vila Nova e o conjunto Padre Abílio estavam passando por transtornos. Disse que recebeu várias reivindicações através de fotos com a população ilhada sem conseguir sair por conta das águas enfrente as suas residências. Retratou da entrada da cidade que estava do mesmo jeito. Pediu a



gestão que enviasse o projeto de reajuste dos salários dos servidores, pois era um pedido que há muito tempo sem sendo cobrado junto com o Vereador Luís e a população. Relatou ainda que os servidores estavam com os seus salários defasados sem reajuste e a gestão todos ano falava que irá fazer um estudo. Disse acreditar que esse ano sairia pois era um ano eleitoral e era um ano que tudo poderia acontecer. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Rosembergue**, falou que todos deveriam travar uma batalha que só votariam quando viesse um projeto de reajuste para todas as classes. O reajuste tem que ser dado para todas as classes e não apenas uma ou duas. Retornada a palavra ao Vereador **Iranilson**, o mesmo falou que concordou com as palavras do Vereador Rosembergue. Disse que todos deveriam se impor e mostrar para o Executivo que esta Casa e a população mereciam respeito e quem era o porta voz da população eram os Vereadores. Falou que o Executivo não mandou nenhuma mensagem para a Casa e que fazia de conta que não precisavam do Legislativo para nada, apenas para votar matérias de seu interesse. Pediu mais uma vez a gestão que possam mandar o projeto de reajuste para esta Casa. Falou que ficou feliz em ver o ano iniciando e as obras da CE 371 que irá beneficiar toda a população de Itaipava e das cidades vizinhas. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**: saudou a todos. Falou sobre a mensagem de boas-vindas que o Executivo não mandou para a Casa Legislativa. Disse que se o Prefeito não mandou era por que não havia nenhuma matéria para ser encaminhada. Falou que deveriam chamar o Secretário para expor o que cada uma irá querer para o ano de 2020. Relatou também sobre as obras do Município que o mesmo não sabia que iria ter uma mudança na obra da entrada da cidade. Falou que o inverno já havia começado e que tinha visto uma reportagem que no final de janeiro e os primeiros vinte dias de fevereiro iria chover intensamente no litoral. E como a cidade era perto do litoral, tudo o que foi feito de obra na entrada da cidade irá se desmanchar. Falou também sobre a festa da Padroeira, dizendo que foi uma festa muito bonita e louvável. Disse também que foi a inauguração do salão paroquial e que havia sido muito bonito. Fez uma observação sobre o parque que tinha ao lado a igreja, que



o mesmo não tinha alvará de funcionamento, teria que ter uma licença do bombeiro e não tinha, falou que havia muitos fios espalhados no chão. Relatou também que não tinha uma grade de proteção, pois no local havia várias crianças que correm o parque inteiro. Disse que faltava da gestão uma preocupação maior e deveria ter uma fiscalização. Falou novamente em relação das obras, dizendo que o Município tinha dinheiro e que recebeu na última sessão quase quinhentos mil reais. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Antoniél** falou que perguntou ao secretário de finanças qual era o destino e se havia algum planejamento para esse dinheiro, o mesmo disse que era um investimento para o INSS. Retornada a palavra ao Vereador **Lauro**, falou que a Casa irá incentivar mais os Vereadores em seminários, simpósios e em encontros para fortalecerem mais os trabalhos dos Vereadores. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Não havendo matérias o Presidente declarou encerrada a Ordem do dia. Não havendo Explicação Pessoal o senhor Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão e, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os vereadores.

Vereadores

Assinatura

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

[Handwritten signatures of the council members over their respective names]